

SISTEMA DE MANEJO DO SOLO: ATRIBUTOS DO SOLO E COMPONENTES AGRONÔMICOS

Eduardo Alves Gonçalves (eduardoalves.ea42@hotmail.com)

Jorge Wilson Cortez (jorgecortez@ufgd.edu.br)

Egas Jose Armando (earmando24@gmail.com)

Sonia Armbrust Rodrigues (soninha.agro@hotmail.com)

Delibio Bastos Fagundes Neto (netosd1@hotmail.com)

Gabriel Irala Mariano (gabriel_iralamariano@hotmail.com)

O uso intensivo do solo para a produção em larga escala tem gerado alguns problemas relacionados à capacidade de manter a sua capacidade de produção. O manejo inadequado de uma determinada área causa compactação e, assim, afeta a dinâmica da água e de nutrientes, compromete o desenvolvimento do sistema radicular e a composição dos poros do solo. Por outro lado, o que se percebe é que a elevação da velocidade de semeadura proporciona ganhos no rendimento operacional, porém, ainda há dúvidas sobre qual é a velocidade ideal para otimizar os componentes agronômicos da cultura da soja, assim como o sistema de manejo do solo influencia nos atributos físicos do solo e agronômicos da planta. Porém, ainda não existem informações conclusivas sobre qual velocidade e manejo do solo otimizam os atributos físicos do solo e componentes agronômicos na cultura do soja. Desse modo, objetivou-se avaliar o efeito dos sistemas de manejo do solo e da velocidade de semeadura para os atributos físicos do solo e componentes agronômicos na cultura do soja. O ensaio foi conduzido na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados - MS, com latitude de 22°14'S, longitude de 54°59'W e altitude de 434 m na safra 2017/2018. O solo da área é denominado latossolo vermelho distroférico, com clima é do tipo Cwa, segundo a classificação de Köppen, marcado por verão chuvoso. O experimento foi baseado no delineamento de blocos ao acaso no esquema de parcelas subdividida com quatro repetições, onde os tratamentos foram compostos por seis sistemas de manejos de solo (Sem preparo, Uma gradagem média, Uma escarificação, Uma escarificação combinada com uma gradagem média, duas escarificações cruzadas combinada com uma gradagem média e Uma aração combinada com duas gradagens). Nas sub-parcelas foram aplicadas as velocidades medias de V1 = 3,1; V2 = 5,1; V3 = 5,8 e V4 = 7,9 km h⁻¹. Para a avaliação do experimento foram coletados antes e depois do ensaio os seguintes atributos de solo: densidade de solo, resistência a penetração e porosidade, enquanto que para a cultura foram coletou-se o estande de plantas, altura de inserção da primeira vagem, altura da planta, massa de mil grãos e produtividade. Os sistemas de manejo do solo e velocidade de semeadura, não afetam os atributos densidade, macro, micro e porosidade total e os componentes de produção da cultura do soja.